

DIMENSÕES DOS FRUTOS DE 43 GENÓTIPOS DE *COFFEA CANEPHORA*, CULTIVADO NO ESPÍRITO SANTO.

Jéssica Rodrigues Dalazen, Gleison Oliosi, Andreia Lopes Morais, Fábio Luiz Partelli, Universidade Federal do Espírito Santo, E-mail: jessica_dalazen@hotmail.com, gleison.oliosi@hotmail.com, partelli@yahoo.com.br.

O cultivo de café no Estado do Espírito Santo está entre as atividades agrícolas que se evidencia desde os primórdios da criação do Estado. Com isso, a produção de cafezais contribui com a fonte de renda, tanto para o pequeno, médio, quanto para grandes cafeicultores.

Recomenda-se que para a produção de cafeeiros a propagação seja feita assexuadamente pelo método de estaquia, que por sua vez, obtém uma relação custo benefício maior do que em relação a outros tipos de propagação como, por exemplo, via sementes. Com o grande volume de plantio na região, observa-se a importância de selecionar genótipos novos, mais resistentes a estresses bióticos e abióticos e com maiores níveis de produção. Desse modo, o objetivo do trabalho foi analisar características morfológicas dos frutos de café de 43 genótipos de *Coffea canephora*, na colheita de 2017, cultivado em Nova Venécia, Espírito Santo.

O experimento realizado em uma propriedade de cultivo comercial, localizada no município de Nova Venécia, Norte do Espírito Santo. Em maio de 2014 foi realizado o plantio de uma lavoura de café Conilon, constituída por 43 genótipos em avaliação (pelo menos 36 ainda não foram estudados por instituições de pesquisa), no espaçamento de 3 metros entre linhas por 1 metro entre plantas, o que equivale a 3333 plantas ha⁻¹. Os tratos culturais foram feitos conforme as orientações técnicas para cultura, objetivando o manejo fitossanitário e nutricional da lavoura, sendo toda área irrigada por gotejamento.

O delineamento experimental seguido foi o de blocos ao acaso (DBC), com quatro blocos e 43 tratamentos (genótipos), sendo cada unidade experimental constituída por sete plantas.

Foram analisadas amostras com a quantidade de 10 frutos por genótipo, com o auxílio de um paquímetro digital, observando os seguintes caracteres: Altura do grão (A), Diâmetro Maior (DM), Diâmetro menor (DMn), relação entre Altura e Diâmetro maior (A/DM), relação entre Altura e Diâmetro menor (A/Mn), e relação entre Diâmetro maior e Diâmetro menor (DM/DMn), realizadas no Laboratório de Pesquisas Cafeeiras do CEUNES/UFES.

As médias das variáveis analisadas foram submetidas à análise de variância pelo teste de F ($p < 0,01$) e as médias dos diferentes genótipos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 1% de probabilidade de erro, por meio do software Genes (Cruz, 2013). O trabalho tem apoio do produtor rural Thekson Pianissoli, CNPq e FAPES.

Resultado e conclusões

De acordo com a análise de variância houve diferença significativa pelo teste f ($p > 0,01$) para as variáveis analisadas. O genótipo 20 obteve a maior média entre os tratamentos, em relação a variável Altura, quando comparada aos demais tratamentos. Já quanto ao diâmetro maior e diâmetro menor o genótipo 27 obteve as maiores médias dentre os tratamentos. As variabilidades apresentadas na população para tamanho de frutos maduros e uniformidade de maturação significam existe a possibilidade do melhoramento genético, aplicados para as características em questão, obter cultivares superiores em qualidade e de frutos grandes e com alta produtividade. Tais resultados vão de encontro às exigências do produtor, do industrial, do exportador e do consumidor.

Os tratamentos 09, 42 e 43 obtiveram menores resultados quanto à altura. Já para diâmetro maior os genótipos 01, 10, 29, 37 e 41 tiveram as menores médias entre os tratamentos. O genótipo 01, 10, 29 e 37 tiveram menores médias para diâmetro menor. Desta forma, **pode-se concluir que-** diante das avaliações iniciais, os materiais genéticos testados se mostram promissores para programa de melhoramento, visando a seleção de genótipos para compor uma variedade comercial. Ressalta-se também que o experimento faz parte de um projeto maior onde outras avaliações estão sendo realizadas, visando a seleção de novos genótipos para a região norte do Espírito Santo.

Tabela 1. Características morfológicas dos frutos de 43 genótipos de *Coffea canephora*, na colheita de 2016, cultivado em Nova Venécia, Espírito Santo.

Genótipos	Altura (mm)	D. M (mm)	D. Mn (mm)	Altura / D. M	Altura / D. Mn	D. M / D. Mn
01	14,83 b	10,27 g	9,21 i	1,44 a	1,61 a	1,12 d
02	12,18 g	11,29 e	9,43 h	1,08 e	1,29 e	1,20 b
03	14,28 c	12,07 d	10,88 c	1,18 c	1,31 d	1,11 d
04	12,00 g	12,00 d	9,54 h	1,00 g	1,26 e	1,26 a
05	14,46 c	12,26 c	10,69 d	1,18 c	1,35 d	1,15 c
06	14,28 c	11,80 d	10,42 e	1,21 c	1,37 c	1,13 d
07	14,29 c	11,98 d	10,63 d	1,19 c	1,34 d	1,13 d
08	12,94 e	13,11 b	10,88 c	0,99 g	1,19 f	1,21 b
09	14,19 c	12,03 d	10,31 e	1,18 c	1,38 c	1,17 c
10	11,04 i	10,34 g	9,12 i	1,07 e	1,21 f	1,13 d
11	14,96 b	11,88 d	10,58 d	1,26 b	1,41 c	1,12 d
12	12,31 g	10,96 f	9,67 g	1,12 d	1,27 e	1,13 d
13	12,12 g	12,85 b	10,91 c	0,94 h	1,11 h	1,18 c
14	12,72 f	11,80 d	10,11 f	1,08 e	1,26 e	1,17 c
15	12,55 f	11,42 e	9,76 g	1,10 e	1,27 e	1,17 c
16	14,02 d	11,65 d	10,53 d	1,20 c	1,33 d	1,11 d
17	13,77 d	12,22 c	10,60 d	1,13 d	1,30 e	1,15 c
18	12,85 f	12,88 b	10,13 f	1,00 g	1,27 e	1,27 a
19	12,77 f	12,24 c	10,27 e	1,04 f	1,24 e	1,19 b
20	15,77 a	13,14 b	11,42 b	1,20 c	1,38 c	1,15 c
21	13,24 e	12,00 d	10,54 d	1,10 e	1,26 e	1,14 d
22	14,34 c	11,79 d	9,81 g	1,22 b	1,46 b	1,20 b
23	13,77 d	12,70 b	10,77 c	1,08 e	1,28 e	1,18 c
24	12,30 g	11,88 d	10,20 e	1,04 f	1,21 f	1,16 c
25	11,65 h	11,95 d	9,85 g	0,98 h	1,18 f	1,21 a
26	13,09 e	12,08 d	10,26 e	1,08 e	1,28 e	1,18 c

27	14,91 b	14,31 a	12,85 a	1,04 f	1,16 g	1,11 d
28	11,68 h	10,91 f	9,40 h	1,07 e	1,25 e	1,16 c
29	12,48 f	10,19 g	8,96 i	1,22 b	1,39 c	1,14 d
30	14,08 c	12,29 c	10,57 d	1,15 d	1,33 d	1,16 c
31	12,15 g	12,53 c	10,04 f	0,97 h	1,21 f	1,25 a
32	13,01 e	12,37 c	10,71 d	1,05 f	1,21 f	1,15 c
33	11,93 g	12,31 c	10,69 d	0,97 h	1,12 h	1,16 c
34	14,41 c	11,64 d	9,83 g	1,24 b	1,47 b	1,18 b
35	13,63 d	12,48 c	10,13 f	1,09 e	1,35 d	1,23 a
36	13,74 d	12,28 c	10,64 d	1,12 d	1,29 e	1,15 c
37	11,78 g	10,34 g	9,07 i	1,14 d	1,30 e	1,14 d
38	13,23 e	12,04 d	10,04 f	1,10 e	1,32 d	1,20 b
39	12,27 g	12,14 c	10,35 e	1,01 g	1,19 f	1,17 c
40	12,53 f	11,61 d	10,05 f	1,08 e	1,25 e	1,16 c
41	12,03 g	10,54 g	9,46 h	1,14 d	1,27 e	1,11 d
42	11,21 i	11,25 e	9,58 h	1,00 g	1,17 f	1,17 c
43	11,24 i	11,60 d	9,68 g	0,97 h	1,16 g	1,20 b
CV(%)	2,187	2,515	2,530	2,437	2,680	2,352

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knot a 1% de probabilidade.